

Foto: Valter Pontes



CIDADANIA
Ao longo desse período, o Programa Morar Melhor mudou de verdade a vida de 60 mil pessoas, que puderam ter residências com mais conforto e eficiência

Morar Melhor faz 10 anos e transforma vidas

Reformar a casa é o sonho de muitos soteropolitanos, mas a falta de recurso impede as melhorias nos imóveis, afetando diretamente a autoestima e a saúde dos moradores. Por isso, o programa Morar Melhor se tornou um sucesso nos bairros. Em outubro, essa política pública criada pela Prefeitura de Salvador completa 10 anos, com a marca de 60 mil famílias beneficiadas.

Nessa década em atuação, os serviços mais realizados foram a troca de telhado, realização de reboco, colocação de esquadrias, instalação de kit sanitário e pintura. Algumas outras ações foram a construção de escadas, de rampas de acesso e colocação de corrimão. Os problemas mais recorrentes encontrados pelas equipes são imóveis em áreas de risco, casas com problemas estruturais, infiltrações, mofo e residências sem banheiro.

O Morar Melhor é desenvolvido em toda a cidade, e as áreas mais contempladas fo-

ram o Subúrbio Ferroviário, Cabula, Tancredo Neves, Cajazeiras, Liberdade e São Caetano. O prefeito Bruno Reis destacou a importância dessa política pública.

“Estamos completando 10 anos de um programa fantástico que ao longo desse período mudou de verdade para melhor a vida de 60 mil pessoas em nossa cidade. Elas tiveram suas casas reformadas, puderam morar com dignidade e ter melhor qualidade de vida em todas as áreas. É uma política pública que permite melhores condições na saúde, que tem impactos na área social e traz conforto e segurança para os moradores”, afirmou.

Impactos - O programa tem três objetivos definidos: resgatar a cidadania e a autoestima da população residente nas áreas contempladas; prestar assistência técnica nas áreas de Arquitetura e Construção Civil; e oferecer moradia mais digna para as pessoas. O secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Luiz Carlos de Souza, destacou os impactos do

programa na saúde dos moradores.

“Tem muitas pessoas que têm alergia ou problemas respiratórios, e um lugar insalubre com mofo e infiltrações agrava essas doenças. Muitas delas não têm recursos, são aposentados ou dependem de algum programa social, e não têm perspectiva de melhoria na renda. O Morar Melhor consegue mudar esse quadro e fazer o que o morador não consegue, transformando a vida das pessoas”, afirmou.

O secretário frisou que a falta de infraestrutura adequada nos imóveis impacta também na autoestima e nas relações sociais. Envergonhados pelas condições precárias em que estão vivendo, muitos moradores deixam de receber visitas de amigos e parentes, o que provoca um distanciamento entre as famílias.

“Esse aniversário de 10 anos é motivo de alegria e de comemoração. Um projeto que começou sem que a gente tivesse tanta expectativa de que poderia se prolongar por

tanto tempo e nem alcançar a quantidade que nós alcançamos. São 10 anos em que a gente vem transformando a vida das pessoas”, concluiu Luiz Carlos.

CRITÉRIOS

A escolha das localidades que serão contempladas leva em consideração dados do IBGE sobre regiões da cidade com maior predominância de domicílios com alvenaria sem revestimento, de pessoas abaixo da linha de pobreza e de mulheres chefes de família. Não podem ser contemplados imóveis em situação de risco, casas de aluguel e famílias com renda superior a três salários-mínimos.

Entre os contemplados pelo Morar Melhor estão histórias como a de dona Zenilda Santos, de 84 anos, que mora há mais de 60 em São Gonçalo. Ela contou que, devido às más condições do imóvel, o telhado da residência havia desabado em cima da filha. “A Prefeitura veio e ajuntou minha casa toda. Agora está muito linda. Estou muito feliz, porque nunca ima-

ginei que um dia eu teria uma casa como esta. Não é conversa fiada, não, é muita felicidade mesmo”, contou a idosa, emocionada.

Relato similar é compartilhado pela manicure Elísia de Jesus dos Santos, 31 anos, que mora em Brotas desde que nasceu. Ela é mãe de cinco filhos e ficou emocionada porque a reforma acabou com as goteiras do imóvel. “Antes, quando chovia, molhava dentro e fora de casa. Graças a Deus, mesmo com essa chuva toda que teve nos últimos dias, não molhou nada aqui dentro. A gente também não tinha porta em casa. Eu usava duas telhas para fechar a casa. A gente ganhou porta, quarto e tantas outras coisas”, contou sem conter as lágrimas.

O Morar Melhor é realizado em etapas. Primeiro, as equipes fazem a vistoria da área, depois o cadastro das casas e, em seguida, começam a execução da obra. A última fase é a inauguração. Durante a entrega de 100 casas reformadas, na Baixa de Quintas, a coordenadora do Morar Melhor, Cristiane Olivei-

ra, destacou o caráter social do programa. Ela tem contato direto com as famílias.

“O alcance social do Morar Melhor é muito grande, porque além de tratar a casa, a gente identifica as famílias e suas vulnerabilidades, tanto sociais quanto econômicas, e dá o direcionamento que elas precisam para serem assistidas pelos benefícios sociais e outras políticas públicas. É um trabalho socioassistencial e de saúde”, afirmou.

São 17 servidores da Seinfra atuando no programa, além de quatro empresas executoras e equipes de cadastro. No total, são 430 trabalhadores. O Morar Melhor foi premiado, em 2017, com o Selo de Mérito Especial no Fórum Nacional de Habitação e Interesse Social, promovido pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos e pelo Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano.

O selo é conferido a projetos que apresentam resultados de boas práticas em habitação. A meta é alcançar mais 15 mil casas até 2028.

Alta em indicadores que avaliam serviços de assistência social

A Prefeitura de Salvador, através da Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), apresentou uma alta histórica em indicadores de monitoramento produzidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social, utilizados para avaliar a qualidade da oferta dos serviços socioassistenciais. Com base em levantamento do ministério, entre 2018 e 2024, o IDCRAS e o IDCREAS, saltaram, respectivamente, de 2,29% para 4,17% e de 3% para 4,72%.

“Foi uma conquista histórica, que prioritariamente ocorreu na gestão do prefeito Bruno Reis, levando em consideração que esses indicadores de desenvolvimento do SUAS [Sistema Único de Assistência Social] são mensurados a partir da avaliação de estruturas físicas, recursos humanos e os serviços ofertados”, afirma o titular da Sempre, Júnior Magalhães.

O secretário destacou que, nos últimos anos, Salvador avançou de forma significativa na área da

Fotos: Betto Jr. / Secom PMS



DESENVOLVIMENTO

Nos últimos anos, Salvador avançou de forma significativa na área da assistência social, com a realização de dois concursos públicos, a reforma e construção de unidades-modelo de Centros de Referência

assistência social, com a realização de dois concursos públicos, a reforma e construção de unidades-modelo de Centros de Referência de Assistência Social (Cras)

e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), além da reorganização dos serviços.

“De forma

estratégica, com o apoio do projeto Salvador Social, que garante recursos através do Banco Mundial, e a parceria com a Casa Civil, a cidade tem

fortalecido sua assistência social, priorizando investimentos que ampliam o alcance e a efetividade de políticas públicas neste sentido. É gratificante fazer parte

dessa história, marcada por muitos desafios, mas também por conquistas, que transformam de maneira significativa a realidade da população de Salvador”, acrescentou Júnior Magalhães.

Em 2019, cinco novas sedes do Cras foram entregues à população, no Bairro da Paz, Lagoa da Paixão, Fazenda Grande do Retiro, Cajazeiras e Itapuã. Já em 2020, foram mais cinco unidades, em Nova Esperança, Calabetão, Paripe, São Cristóvão e Itapagipe. No ano seguinte, a Prefeitura inaugurou novas unidades em Brotas, Castelo Branco e Lobato.

Entre 2022 e 2023, foi a vez das localidades do Nordeste/Lucaia, Boca do Rio, Federação, Rio Sena e Pau da Lima. Em 2023, a Prefeitura inaugurou o primeiro CRAS modelo em Valéria. Por fim, em 2024, foram entregues os Cras Liberdade e Centro Histórico.

Além disso, nos últimos anos, seis unidades do Creas passaram por requalificações e também houve a inauguração da nova sede do Creas Curuzu.